

Centro: Saúde

Curso: Enfermagem

Título: Avaliação das notificações de prescrições de antidepressivos dispensados em uma unidade de saúde de Santo Amaro da Imperatriz - SC

Autor(es) FRANCIELLE BECKER ROSA; ROSILENE LINHARES DUTRA

E-mail para contato: rosilene_dutra@live.estacio.br

IES: ESTÁCIO SANTA CATARINA

Palavra(s) Chave(s): DEPRESSÃO, SAÚDE FÍSICA, ANTIDEPRESSIVOS

RESUMO

O termo “Depressão” em 1860 era usado em dicionários médicos para se referir a um fenômeno de ausência de ânimo, que acometia pessoas sofrendo de uma doença. Os pacientes com o diagnóstico de depressão, frequentemente apresentam incapacidade funcional e comprometimento da saúde física, assim justificando as limitações na produção de atividades e do seu bem estar, e conseqüentemente uma maior utilização dos serviços de saúde. A depressão acomete ao indivíduo sintomas emocionais como aflição, apatia, pessimismo, baixa autoestima, sentimentos de culpa, inadequação, feiúra, indecisão, perda de motivação. Com a agregação de componentes biológicos, sendo observados e relatados o retardo na velocidade dos pensamentos e da ação, perda da libido, distúrbios do sono e perda do apetite. A presente pesquisa busca conscientizar pacientes e, principalmente profissionais sobre os riscos oferecidos por receitas inadequadas, promovendo o uso racional destes medicamentos, pois cabe ao profissional médico no ato da prescrição zelar assim pela saúde física e mental de seu paciente. Os dados para a pesquisa foram obtidos da análise direta das notificações na unidade de saúde Prefeito José Koering, do município de Santo Amaro da Imperatriz, e arquivadas no almoxarifado central. A pesquisa foi realizada com o conhecimento e consentimento da secretaria de saúde do município. O estudo foi desenvolvido nos meses de fevereiro e maio de 2015. Foram incluídas no estudo todas as notificações de antidepressivos aviadados entre 01 de janeiro a 31 de julho de 2014. Foram feitos grupos dividido por sexo, sendo grupo M masculino e grupo F feminino. Os resultados concluíram que uma grande parcela de notificações são realizadas por profissionais de diversas áreas e isso vem acarretando em um aumento do uso indiscriminado dos medicamentos. A consulta com um profissional especializado é essencial. Infelizmente, atingir especificamente os pacientes sem uma campanha conscientizadora de enormes proporções é muito difícil, de modo que alertar os profissionais da saúde acaba sendo a alternativa mais eficiente.